

ASSOCIAÇÃO ENTRE A EXPRESSÃO DE PD-1/PD-L1 E ASPECTOS CLINICOPATOLÓGICOS EM AGRAVOS COM ACOMETIMENTO MUCOCUTÂNEO

Vinícius Gonçalves de Souza¹, Damilys Joelly Souza Santos², Carla Silva Siqueira Miranda¹, Ludimila Paula Vaz Cardoso^{1,2}

¹Universidade Federal de Goiás, Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil.

²Universidade Federal de Goiás, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, Jataí, GO, Brasil.

Introdução e objetivos: A resposta imunológica apresenta íntima associação com a patogênese de diversos agravos em saúde, desempenhando papéis distintos em doenças infecciosas, autoimunes e neoplásicas. Dentre as moléculas de grande importância clínica, o eixo PD-1/PD-L1, um importante checkpoint imunológico que atua na inibição da resposta imune, tem sido estudado quanto ao seu papel na patogenia de doenças e seu potencial como alvo terapêutico de modo a potencializar a resposta imune. Dessa forma, este trabalho objetiva a análise da expressão de PD-1/PD-L1 em doenças infecciosas, imunomediadas, autoimunes e neoplasias cutâneo-mucosas e sua associação com fatores clinicopatológicos. **Método:** Esta é uma revisão bibliográfica narrativa, descritiva, utilizando-se a base de dados “PubMed” e os descritores “Programmed death-1”, “Programmed death ligand-1”, “leprosy”, “lichen planus”, “lupus”, “oral câncer” e “melanoma”. Foram selecionados artigos publicados em inglês a partir do ano de 2010 que considerassem a expressão de PD-1/PD-L1 e sua correlação com fatores clinicopatológicos. **Resultados:** Na Hanseníase, a maior expressão de PD-1/PD-L1 ocorreu em pacientes com apresentação clínica compatível com o polo Virchowiano, caracterizado por resposta imunológica deficiente. No caso do Líquen Plano, a maior expressão de PD-L1 esteve associada à maior gravidade da doença. A expressão dos checkpoints imunológicos em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico esteve correlacionada com a doença ativa e com o maior acometimento renal. No caso do câncer de boca, a expressão das moléculas citadas esteve associada com maior tamanho do tumor, invasão e metástase e menor diferenciação, sendo que os pacientes com maior expressão do eixo PD-1/PD-L1 apresentaram um pior prognóstico. Resultados semelhantes foram encontrados nos pacientes com melanoma, sendo a maior expressão de PD-1/PD-L1 associada ao maior tamanho do tumor, à metástase linfonodal e a ao pior prognóstico dos pacientes. **Conclusões:** Diante dos resultados encontrados, observa-se a importância da resposta imunológica ativa no controle de doenças infecciosas, como a hanseníase, e em neoplasias. Considerando as doenças imunomediadas e autoimunes, os resultados surpreendem, visto que, nas condições analisadas, ainda que a resposta imune seja a responsável pela patogênese primária analisada, a expressão das moléculas inibidoras esteve associada à maior atividade da doença, contrariando o esperado para estas condições.

Palavras-Chave: Fenômenos do sistema imunológico, câncer, infecção.

Nº de Protocolo do CEP ou CEUA: não se aplica

Fonte financiadora: UFG Regional Jataí